|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| O sujeito e seu lugar no mundo | Convivência e interações entre pessoas na comunidade | (EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.  **EF02GE01RS-1)** Compreender a si mesmo e os outros como pessoas em permanente transformação, demonstrando entendimento na relação com hábitos saudáveis e atitudes positivas.  **(EF02GE01RS-3)** Reconhecer povos autóctones, imigrantes e emigrantes, observando miscigenação e cultura.  **(EF02GE01RS-2)** Sugerir motivações para os movimentos humanos e as consequências/impactos sobre os lugares de partida e de chegada.  **(EF02GE01RS-4)** Conhecer povos do mundo e culturas migrantes que levam suas moradias consigo.  **(EF02GE01RS-5)** Relacionar sobrenomes a origens e a procedências espaciais. | A habilidade consiste em levantar e contar a história dos povos originários do bairro ou comunidade, além de identificar os grupos migratórios que contribuíram para sua organização, a fim de descrever a história da comunidade. Pode-se considerar, nessa descrição, as histórias familiares, por exemplo: Quem foram os primeiros moradores do bairro? Desde quando as famílias dos alunos vivem no bairro ou comunidade? Qual a relação dos alunos com os primeiros habitantes? etc.  Na elaboração do currículo, deve-se considerar que o estudo das migrações é uma oportunidade para trabalhar com diferentes grupos em um dado lugar. É importante considerar os modos de vida dos grupos sociais distintos, a diferença entre cidade e campo, a relação cultural existente entre os modos de vida e também reconhecer as mudanças dos hábitos de vida de um mesmo lugar, apresentando a importância da técnica para a transformação do local. O estudo da migração pode ser reforçado com o estudo das histórias familiares, promovendo uma inter-relação com as disciplinas de Arte e História. Esta habilidade pode também ser trabalhada articuladamente à habilidade (EF02GE02), com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do aluno a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população. |
| O sujeito e seu lugar no mundo | Convivência e interações entre pessoas na comunidade | (EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.  **EF02GE02RS-1)** Conhecer os costumes e as tradições da sua família para compreender o conceito de cultura. | Esta habilidade relaciona-se diretamente com a (EF02GE01). Após conhecer a história do bairro ou comunidade e descrever seus processos de formação, espera-se que o aluno possa conhecer e respeitar os costumes dos moradores do bairro, da comunidade ou até mesmo da cidade (a escala pode variar dependendo da realidade local), identificar as tradições dos grupos sociais presentes no cotidiano e comparar os costumes das diferentes populações: quais as festas, feiras, comemorações que fazem parte da comunidade? Qual a origem e/ou significado dos diversos costumes e tradições?  Na elaboração do currículo, é possível considerar a inserção de habilidades relativas a temas relacionados à educação patrimonial do lugar (podendo ser a escola, o bairro, a cidade e/ou a região). Pode-se fazer perguntas tais quais: Como foi o processo de formação desses lugares? Quem foram os primeiros moradores? De onde vieram? Quais práticas culturais de tradições e costumes que os moradores do bairro preservam até os dias atuais? Quais tradições dos moradores respeitam as diferenças? Esta habilidade pode também ser trabalhada junto à habilidade (EF02GE01), com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do estudante a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população. |
| O sujeito e seu lugar no mundo | Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação | (EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.  **(EF02GE03RS-1)** Reconhecer o uso responsável dos meios de transporte e das novas tecnologias de comunicação.  **(EF02GE03RS-2)** Identificar os modais de transporte e seus fins, que se destacam no seu espaço de vivência em razão de suas particularidades.  **(EF02GE03RS-3)** Comparar as formas e os meios de transporte e de comunicação empregados nos processos de construção do seu espaço vivido e de aproximação das pessoas em diferentes tempos.  **(EF02GE03RS-4)** Conhecer e respeitar as leis e sinais de trânsito.  **(EF02GE04RS-5)** Conhecer novas soluções de transporte e relacionar seus impactos na dinâmica da vida e no meio ambiente local, e em outras realidades escalares.  (EF02GE04NP-1) Promover atividades voltadas para a prevenção e promoção de um trânsito mais seguro, de acordo com o Decreto Municipal Nº 184/2017, que institui a Semana do Trânsito. | Esta habilidade consiste em identificar, distinguir e comparar diferentes meios de transporte e comunicação. Espera-se que o aluno possa reconhecer como esses meios interferem nos processos de conexão entre povos e lugares. Deve-se, ainda, identificar os impactos e riscos para a vida e para o ambiente que o uso irresponsável dos meios de transporte e comunicação causam. Prevê-se também que seja discutido o uso responsável de diferentes meios de comunicação e transporte.  O tema comunicação e transporte é uma oportunidade para trabalhar a aproximação do local e do global. Na elaboração do currículo, pode-se incluir a investigação da história de transformação da comunicação e do transporte para que os alunos compreendam, a partir de fatos, questões inerentes à globalização. O mundo está nos lugares, e a percepção dessa máxima geográfica ocorre a partir das redes de transporte e comunicação. Se for adequado, é possível inserir habilidades que contemplem identificar os transportes característicos de cada região brasileira em sintonia com a produção e consumo da cidade e do campo, ou fazer a relação de transporte e ambiente, considerando o aumento dos meios de transporte individuais em detrimento dos coletivos (atualmente há muitos carros nas cidades e isso gera vários problemas que afetam a qualidade de vida). Pode-se prever a discussão sobre a desigualdade de acesso ao transporte e aos meios de comunicação. |
| Conexões e escalas | Experiências da comunidade no tempo e no espaço | (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.  **(EF02GE04RS-1)** Identificar, na diversidade de hábitos e de costumes elencados pelos seus pares, experimentados em trocas durante situações de convívio, a representação das diversidades e multiplicidades culturais da sociedade, compreendendo-as como elemento de fortalecimento e aproximação de pessoas, povos e territórios. | Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos das pessoas em diferentes lugares significa identificar e comparar as particularidades entre viver na cidade, no campo, na praia etc.. Conhecer e listar as características dos hábitos de vida e da relação com a natureza dos diferentes modos de viver e de ocupar o espaço leva a comparar as diferentes formas de apropriação da natureza ao longo dos tempos e em diferentes lugares. Espera-se que o aluno possa responder a perguntas do tipo: Como vivem e qual relação com a natureza possuem os moradores da cidade e da área rural? Como vivem e qual a relação com a natureza que os moradores da cidade têm? Como se apropriam da natureza os moradores que vivem nas grandes cidades? Quais os hábitos dos moradores da área rural e no que esses diferem dos hábitos moradores da área urbana?  Na elaboração do currículo, é importante considerar os modos de vida dos diversos grupos sociais, a diferença entre cidade e campo, além da relação cultural existente entre as formas de vida. Pode-se complementar a habilidade para reconhecer as mudanças dos modos de vida de um mesmo lugar, apresentando a importância da técnica para a transformação do local. |
| Conexões e escalas | Mudanças e permanências | (EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.  **(EF02GE05RS-1)** Relacionar compromissos e responsabilidades em diferentes momentos da vida.  **(EF02GE05RS-2)** Elaborar noções sobre parte, todo e contiguidade, a partir dos elementos naturais e humanizados presentes em seus espaços de vivência.  **(EF02GE05RS-3)** Elaborar, de modo elementar, a construção do pensar científico (reflexão, hipóteses, possibilidades etc.), para compreensão de fenômenos e de situações geográficas do seu lugar de vivência. **(EF02GE05RS-4)** Reconhecer recursos tecnológicos empregados em diferentes tempos, lugares e culturas.  **(EF02GE05RS-5)** Demonstrar compreensão de medidas de tempo, suas permanências e mutabilidades (anterioridade, posterioridade e simultaneidade). | Nesta habilidade, espera-se que o aluno possa reconhecer, identificar e listar, por meio de imagens das cidades, bairros e até mesmo da escola em diferentes épocas, as mudanças e permanências que o tempo trouxe às paisagens, identificando quais alterações foram feitas, o seu porquê e quais fatores contribuíram para essa mudança — por exemplo, o crescimento urbano no entorno da escola, o aumento de estabelecimentos de comércio, a verticalização do bairro, o recrudescimento do lugar etc.  Na elaboração do currículo, é possível contemplar as características do lugar e da região em que o aluno está inserido e também as mudanças e permanências da paisagem ao longo do tempo. Espera-se que o aluno perceba que a identidade cultural se expressa nos modos de vida, nos hábitos, costumes, tradições, enfim, no próprio jeito de viver e nas relações que as pessoas estabelecem com o meio. É possível considerar um resgate histórico do lugar a partir de fotografias, de entrevistas com moradores, além de registros e memórias que podem ser contadas pelos moradores mais antigos do bairro. |
| Mundo do trabalho | Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes | (EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).  **(EF02GE06RS-1)** Reconhecer outras dinâmicas de organização e distribuição de tarefas e condutas no tempo (tempo que não para cidades que não dormem).  **(EF02GE06RS-2)** Compreender a relação e a influência da ação do homem sobre o meio, e o meio condicionando determinadas ações humanas. | Esta habilidade consiste em identificar, listar e apontar as características das atividades realizadas durante o dia (por exemplo, ir à escola, brincar etc.) e durante a noite (dormir) para, então, relacionar as atividades cotidianas com cada um desses períodos como : Quais atividades são realizadas no período da manhã? E quais são realizadas no período da tarde? Quais atividades são realizadas no período da noite? Em que horário o aluno vai à escola? Etc.  Esta habilidade atende às competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental, que indicam a necessidade de os alunos compreenderem eventos cotidianos e as variações de seu significado no tempo e no espaço. |
| Mundo do trabalho | Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes | (EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.  **(EF02GE07RS-1)** Reconhecer, em objetos de uso comum e alimentos do cotidiano, elementos pertencentes à natureza vegetal, à animal e à mineral dos produtos.  **(EF02GE07RS-2)** Associar trabalhos e técnicas realizados/empregados na exploração de recursos de ordem animal, vegetal e mineral da natureza a possíveis impactos ambientais e danos à saúde humana. | Esta habilidade diz respeito a identificar a origem de alguns produtos do cotidiano do aluno que são relativos às atividades extrativas da natureza, como os produtos vegetais (frutas, legumes, cereais), animais (carnes em geral) e minerais (água). Refere-se, ainda, à descrição das diferentes atividades extrativas e o reconhecimento dos problemas ambientais oriundos da produção e da extração.  Na elaboração do currículo, é possível apresentar a origem de alguns produtos do cotidiano do aluno que são relativos às atividades extrativas da natureza, como os alimentos (arroz, feijão, trigo, frutas e vegetais), e também o consumo da água, que é um produto de extração mineral. Pode-se também explicitar os impactos ambientais da produção e extração na natureza. Pode-se complementar a habilidade com a reflexão sobre como diferentes sociedades interagem com a natureza na construção de seu espaço, identificando as singularidades do lugar em que se vive, bem como semelhanças e diferenças com relação a outros lugares. |
| Formas de representação e pensamento espacial | Localização, orientação e representação espacial | (EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.  (**EF02GE08RS-1)** Representar objetos em diferentes tamanhos (escalas), a partir de diferentes pontos de vista.  **(EF02GE08RS-2)** Produzir linguagem simbólica (códigos, legendas, cores, símbolos etc.), atribuindo-lhe significados, de forma a aplicá-la em suas elaborações cartográficas.  (EF02GE08NP-1) Explorar o jogo "Desbravando Nova Petrópolis" para localizar seu bairro ou localidade, pontos de referência, conhecendo melhor o seu município. | Esta habilidade diz respeito a propor e produzir desenhos, mapas mentais, maquetes ou croquis da escola, da casa ou de outro lugar que seja comum aos alunos. Pode-se representar, nos desenhos, mapas ou croquis, as noções cartográficas já estudadas no ano anterior, (EF01GE08) e (EF01GE09), incluindo os mapas (título, legenda), e representar a escola, o bairro ou a casa em desenhos com os componentes da paisagem: elementos naturais (árvores, matas, praças etc.) e elementos culturais (carros, casas, prédios, comércios, parques etc.).  Na elaboração do currículo, é possível considerar o uso de diferentes materiais — fotografias, croquis, maquetes, mapas, imagens aéreas — e procurar identificar lugares do entorno da escola, exercitando a lateralidade, a orientação e a localização. Esta habilidade, assim como as habilidades (EF02GE09) e (EF02GE10), pode ser pensada no conjunto dos temas do currículo do 2º ano. Pode-se propor aos alunos habilidades que se refiram ao exercício da criação, da representação cartográfica e da observação dos elementos que compõem a paisagem. É importante compreender que o ensino das noções espaciais é uma forma de atender a diversas necessidades da alfabetização geográfica: das mais cotidianas (como chegar a um lugar que não se conhece, entender um trajeto urbano ou rural, ou compreender o curso dos mananciais) às mais específicas (como delimitar áreas de plantio, compreender zonas de influência do clima, identificar limites, fronteiras e divisas). O ensino das formas de representação pode criar oportunidades para o conhecimento da linguagem cartográfica nos dois sentidos: como pessoas que representam e codificam o espaço e como leitores das informações expressas. |
| Formas de representação e pensamento espacial | Localização, orientação e representação espacial | (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).  **(EF02GE09RS-1)** Identificar objetos e lugares de vivência em imagens aéreas, mapas e fotografias, em representações próprias, em mapas físicos e digitais (incluindo abordagem 2D e 3D).  **(EF02GE09RS-2)** Elaborar representações de objetos, reproduzindo-os de diferentes pontos de vista (frente, de cima/alto e de lado).  **(EF02GE09RS-3)** Reconhecer a posição do Sol (nascente, pino, poente), a partir das projeções das sombras. | Esta habilidade consiste em identificar objetos e lugares cotidianos em linguagens próprias da Geografia. Espera-se que o aluno perceba as diferenças entre a visão oblíqua (vista do alto e de lado) e a visão vertical (vista do alto, exatamente de cima para baixo). Por exemplo, o desenho oblíquo auxilia a identificação dos elementos com mais detalhes do que na vertical. Espera-se que, ao comparar diferentes visões e representações sobre um mesmo objeto , o aluno possa identificar e comparar as características que são encontradas em cada uma dessas imagens.  Para o trabalho cartográfico, é interessante considerar o desenvolvimento desta habilidade associado ao conceito de lugar. Na elaboração do currículo, é possível explicitar que sejam trabalhadas as relações topológicas e projetivas para se reconhecer as referências. Pode-se, por exemplo, elaborar maquete da sala de aula para que os alunos possam exercitar a visão oblíqua e vertical. O contato com imagens, cartas e mapas em diferentes escalas e de diferentes espaços contribui para a alfabetização cartográfica do aluno. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02MA14), da Matemática; e (EF02CI01), de Ciências, no que se refere à observação de objetos do cotidiano, suas características, formas e representações. |
| Formas de representação e pensamento espacial | Localização, orientação e representação espacial | (EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.  **(EF02GE10RS-1)** Realizar movimentos, demonstrando senso de orientação e localização em imersões lúdicas. | A habilidade diz respeito a representar e identificar a localização de diferentes objetos na sala e na escola por meio de relações de lateralidade e topológicas. Deve-se conseguir responder a questões de localização e posição, tais quais: Onde está localizada a sala dos professores em relação à sala de aula? Em que posição está a lixeira na sala de aula?  Esta habilidade contribui para o desenvolvimento das noções de lateralidade e alfabetização cartográfica. Este conteúdo permite trabalhar com a vida cotidiana dos alunos, o ambiente e as relações na escola. Na elaboração do currículo, pode-se iniciar a aprendizagem do princípio de lateralidade em sala ou na escola, com jogos e brincadeiras, para que o aluno possa progredir com relação à habilidade nos anos subsequentes. É possível prever situações de aprendizagem a partir da problematização de localização de objetos ou com brincadeiras de localização que podem ser estratégias de aprendizagem para as referências espaciais: por exemplo, com um plano de coordenadas no pátio da escola ou na sala de aula, o aluno deve encontrar objetos a partir das referências espaciais. |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida | Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade | (EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.  **(EF01GE11RS-1)** Conhecer conceitos que definam elementos da natureza pertencentes ao universo hidrográfico (rios, lagos, bacia etc.), topográfico (diferentes formas de relevo), atmosférico (clima, tempo, elementos etc.), bem como da flora e da fauna.  **(EF02GE11RS-2)** Formular hipóteses e elaborar respostas para as condições reais das paisagens com as quais interage.  **EF02GE11RS-3)** Demonstrar sensibilidade ambiental e responsabilidade social, a partir de hábitos simples e protagonismos diários nos seus espaços de vivência.  **(EF02GE11RS-4)** Reconhecer a influência dos fatores naturais para o desenvolvimento da vida. | Para que os alunos possam reconhecer a importância da água e do solo, é necessário que considerem a relação cotidiana que eles têm com a água, nas tarefas domésticas e na escola. A habilidade consiste em investigar e apontar a importância que o solo e a água têm para a produção de alimentos, assim como reconhecer, levantar e listar questões ambientais relacionadas ao desperdício da água e ao uso irregular do solo.  Na elaboração do currículo, pode-se contemplar habilidades sobre o reconhecimento da importância do solo para a sobrevivência dos diferentes seres vivos, e também a relação da vida com a água. O solo é a camada mais superficial da crosta terrestre, que se formou por meio da ação de agentes do meio físico, como, por exemplo, sol, chuva e calor, que transformaram rochas em terra. Pode-se inserir habilidades relativas ao reconhecimento dos diferentes tipos de solo, relacionando-os ao desenvolvimento de determinadas culturas (alimentação e plantio — campo e cidade). |